



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE – COREMU
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ata de Reunião nº 06/2025

No dia 15 de dezembro de 2025, às 10:00h, reuniram-se, no Auditório do Instituto de Saúde e Produção Animal, os membros participantes da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, Docentes: Isis de Freitas Espeschit Braga, Fernando Elias Rodrigues da Silva (online), Marcella Katheryne Marques Bernal, Matheus Rocha Ribeiro e Sebastião Tavares Rolim Filho e a **representante dos residentes**: Emilly Joventina Saraiva Machado. **Justificativas** : Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques (férias), Ana Sílvia Sardinha Ribeiro (férias), Andréa Maria Góes Negrão (férias), Déborah Mara Costa de Oliveira, (aula em Portel), Djacy Ribeiro (férias) Rosa Maria Cabral (aula portel) e Washington Luiz Assunção Pereira (aula UFRA graduação).

A fim de tratar dos seguintes pontos de pauta: Residentes que já concluíram o programa e desejam defender o TCR; Expediente de fim de ano, Migração do sistema de pagamento do MEC para o MS (ministério da Saúde) e o que ocorrer. O Prof. Sebastião iniciou a reunião cumprimentando os presentes, agradecendo a participação dos tutores, preceptores e da representante dos residentes, bem como dando as boas-vindas ao Prof. Matheus. Em seguida, deu início à apreciação da pauta. O primeiro ponto tratou da situação de residentes que já concluíram a residência e solicitaram a defesa do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Foi lembrado que o regulamento da COREMU estabelece o prazo de três meses após o término da residência para a defesa do TCR, sendo necessário submeter ao colegiado os pedidos feitos fora desse prazo. A Profa. Isis informou que quatro residentes da Clínica Médica entraram em contato solicitando a defesa, porém apenas o residente Elizildo formalizou o pedido. Após discussões, foi sugerida a prorrogação excepcional do prazo por mais três meses, com início em dezembro e término ao final de março de 2026, o coordenador perguntou se tinha alguma objeção e todos os presentes foram a favor da prorrogação. A Profa. Marcella sugeriu que os residentes encaminhem cópia da comunicação da defesa a todas as orientadoras da Clínica Médica, informando a data e o nome da orientadora escolhida, a fim de garantir o acompanhamento e controle das defesas de TCR. Na sequência, tratou-se do expediente de fim de ano. Foi informado que, até o momento, não há definição oficial do HOVET sobre o tema. O Coordenador esclareceu que o funcionamento seguirá a deliberação da UFRA e a nota a ser expedida pela PROGEP. O terceiro ponto da pauta abordou a migração do sistema de pagamento das bolsas de residência do MEC para o Ministério da Saúde. O Coordenador informou que realizou a adesão por meio do SIG Residências e efetuou o cadastro de todos os programas. Ressaltou que o sistema não dispõe de áreas específicas de Medicina Veterinária, motivo pelo qual os programas foram cadastrados nas áreas mais próximas da realidade da Veterinária, conforme orientação do MEC. Informou ainda que os programas foram homologados, com publicação do resultado prevista para 22/12/2025. Após essa etapa, serão cadastrados tutores e preceptores, e, posteriormente, os residentes, que receberão um link para confirmação de dados pessoais e bancários. O período para complementação das informações pelos residentes será de 22/12/2025 a 20/01/2026, e as frequências deverão ser inseridas mensalmente no sistema. No item “o que ocorrer”, a representante dos residentes, Emelly, trouxe a pedido dos residentes à quantidade de atendimentos no HOVET, especialmente na Clínica, que não possui limitação, o que poderia prejudicar a qualidade do aprendizado. Foi relatado que há dias com mais de dez atendimentos diários. Os docentes presentes ponderaram que é necessário um levantamento preciso para avaliação adequada e que a discussão deve envolver a Direção do HOVET, evitando decisões precipitadas. Também foram mencionadas reclamações relacionadas à ausência de cirurgias reprodutivas, falta de insumos básicos, deficiência de equipamentos, como o aparelho de ultrassom, e carência de materiais para os laboratórios. Foi esclarecido que tais questões são de responsabilidade da Direção do HOVET, embora impactem diretamente a formação dos residentes. O Prof. Sebastião sugeriu que a representante dos residentes elabore um documento contendo o levantamento do número de atendimentos diários e os relatos dos residentes sobre a falta de insumos e manutenção de equipamentos, a ser encaminhado à COREMU. Após o recebimento, será agendada reunião com a Direção do HOVET para tratar do assunto. Por fim, o Coordenador informou sobre o processo do

ENARE e solicitou que o edital exigido seja encaminhado ao colegiado para apreciação e posterior inserção no sistema, destacando que o prazo final é 19/12/2025. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Sebastião encerrou a reunião.

Belém, 15 de dezembro de 2025.

Emilly Joventina Saraiva Machado, Residente da área de **Clínica Médica de Equinos**

Isis de Freitas Espescht Braga, Vice- Coordenadora e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em saúde na área de **Patologia Clínica Veterinária (Tutora/preceptora) e Preceptora na área de Clínica Médica de Animais de Companhia.**

Marcella Katheryne Marques Bernal, Coordenadora/Tutora/Preceptora do programa de **Clínica Médica dos Animais de Companhia.**

Matheus Rocha Ribeiro, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Anestesiologia Veterinária.**

Sebastião Tavares Rolim Filho, Coordenador da COREMU e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal.**